

José Maria de Las Casas

Por Maria Clara de Maio

O saber avaliza a carreira

INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO FAZEM A DIFERENÇA. ISSO VALE PARA todos os campos do conhecimento – e, especialmente, para quem atua em uma área como o lighting design, que ainda tem tanto a crescer, descobrir-se, transformar-se. Lume Arquitetura tem batido nesta tecla desde suas primeiras edições, como também fornecido material para quem estuda ou quer explorar um pouco mais a iluminação. Publicamos artigos, depoimentos e entrevistas, e divulgamos constantemente os cursos oferecidos na área.

Não raro, arquitetos recém-formados, ou que buscam especialização em algum segmento, encontram na iluminação um caminho para diversificar suas habilidades e, quem sabe, ocupar um pedacinho de um nicho de mercado em crescimento. Alguns procuram adquirir experiência em escritórios, participam de seminários, buscam literatura especializada etc. E outros vão além: dedicam tempo e dinheiro a uma pós-graduação ou a um máster aqui ou no exterior.

Entre as opções oferecidas fora do Brasil encontramos o curso MasterDIA, oferecido pela Universidade Politécnica de Madri (UPM), na Espanha, que, seja pela afinidade latina, seja pela intensa grade curricular oferecida, tem atraído muitos brasileiros. Com a fundamental colaboração de Natalia Vela, arquiteta brasileira que depois de ter concluído o MasterDIA, em 2007, termina sua tese de doutorado na UPM e trabalha na secretaria do curso, publicamos a seguir a entrevista com seu diretor, José Maria De Las Casas, que nos conta detalhes do programa e vislumbra um universo de possibilidades para quem quer seguir a carreira de lighting designer.

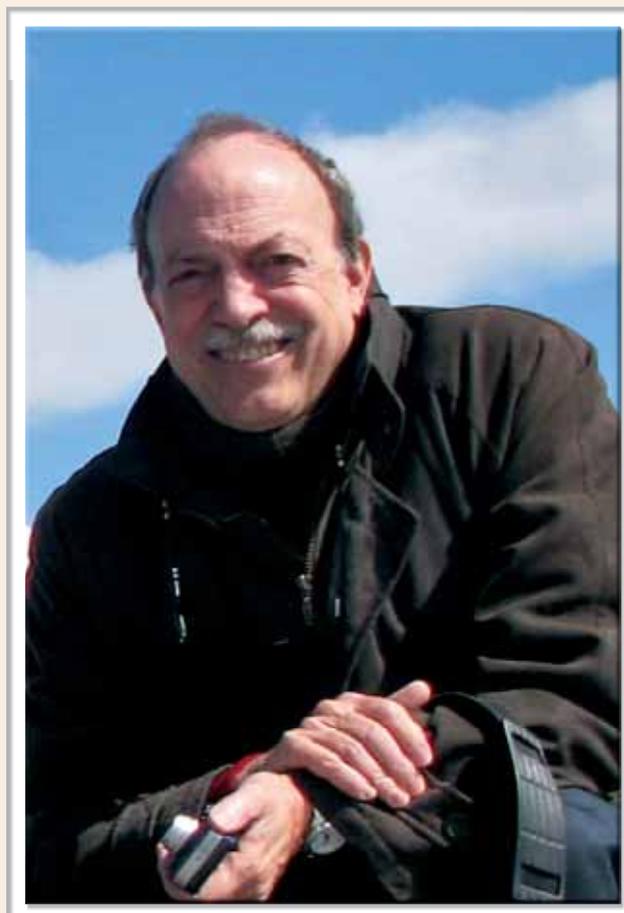


Foto: arquivo pessoal

Lume Arquitetura: *Quando e como surgiu o curso máster em Desenho de Iluminação Arquitetônica, o MasterDIA?*

Las Casas: A iniciativa de realizar o curso foi idéia do Arquiteto Ignacio Valero, importante lighting designer e diretor do estúdio Arkilum estabelecido em Madri, e que no MasterDIA tem a responsabilidade de ministrar as aulas semanais de Oficina de Projetos, um dos pilares que caracterizam o MasterDIA.

O máster em Desenho de Iluminação Arquitetônica surgiu como uma necessidade. Há 14 anos começaram a ser desenvolvidos na Universidade Politécnica de Madrid, cursos máster em tecnologias avançadas em edificação. Nas enquetes finais dos alunos, a iluminação tem sido, com grande vantagem, a instalação mais valorizada, justificada por sua integração no desenho arquitetônico. Além disso, as pesquisas solicitavam um tratamento sistemático, em extensão e em profundidade, das tipologias habituais, longe da exposição de exemplos realizados por empresas que, na maioria dos casos, descrevem o projeto já realizado ao invés de mostrar a gênese da solução obtida. Em alguns países existe o profissional lighting designer, desligado de marcas comerciais, relacionado com a pesquisa, e colaborador habitual em projetos relevantes.

Lume Arquitetura: *Quantas turmas já formou o MasterDIA?*

Las Casas: O MasterDIA nasceu em 2006, embora desde 1991 se ministravam módulos de iluminação no Curso 3D de Especialização em Edifícios Inteligentes e posteriormente no curso Master em Edifícios de tecnologia Avançada. O número de alunos que realizaram o máster chega a 131, dos quais, 70%, aproximadamente, trabalham atualmente como lighting designers. A experiência adquirida nos três cursos já concluídos do MasterDIA, é espetacular.

Empresas de iluminação, principalmente da Espanha, em sua maioria, contratam alunos do MasterDIA. Os alunos, independentemente de sua formação acadêmica (arquitetura, engenharia, etc), pela competência e segurança adquiridas, sentem-se e estão capacitados a exercer o trabalho de lighting designers.

Lume Arquitetura: *O que consta na grade curricular? Qual o diferencial do curso?*

Las Casas: O título de designer de iluminação assinado pelo reitor da Universidade Politécnica de Madri se

O número de alunos que realizaram o máster chega a 131, dos quais, 70%, aproximadamente, trabalham atualmente como lighting designers. Independentemente de sua formação acadêmica, pela competência e segurança adquiridas, eles sentem-se e estão capacitados a exercer a atividade.

dá ao grau de máster em Designer de Iluminação Arquitetônica, com uma equivalência a 60 créditos ECTS (European Credit Transfer System), que correspondem à dedicação de um ano acadêmico por parte do aluno. São 28 os temas relacionados, entre eles: a luz e a visão; luz, energia e sustentabilidade; arquitetura noturna - quantidade e qualidade de iluminação da cidade; projeto e cálculo.

Os responsáveis pelo programa do curso sou eu e Raquel Puente, diretores do máster, e o diretor da Oficina de

Projetos Ignacio Valero. Este programa se baseia no programa da PLDA [Associação dos Lighting Designers Profissionais], no Manual IES [Sociedade de Engenharia de Iluminação] e em livros de textos de várias universidades norte-americanas.

Os alunos que cursaram o máster destacam como elementos característicos deste MasterDIA: o programa de visitas técnicas semanais, algumas de vários dias, como a de Barcelona e as feiras de Milão e de Frankfurt; a semana de workshop dirigida por renomados lighting designers; a Semana da Luz organizada em outubro, quando lighting designers internacionais dividem um ciclo de conferências magistrais; as práticas de trabalho em estudos e empresas patrocinadoras pertencentes ao mundo da iluminação, realizadas no primeiro ou segundo semestre; o desenvolvimento de uma tese final ao longo do segundo semestre ou uma pesquisa sobre iluminação, ou até um projeto de uma iluminação real que seja de relevância especial.

O MasterDIA tem algumas particularidades, próprias da Espanha, derivadas das tipologias dos edifícios de nossas cidades, sua iluminação urbana e suas normas, como o Código Técnico da Edificação. Todo ele reduzido a uma mínima expressão, visto que apenas um terço do corpo discente é espanhol, e o restante é principalmente latino-americano. Já as empresas fabricantes, inclusive as espanholas, são internacionais, e os programas estão baseados nos moldes europeus e norte-americanos.

Lume Arquitetura: *Você conhece em detalhes outros cursos de iluminação? Por que o MasterDIA deve ser a escolha para uma especialização na área?*

Las Casas: Conheço em detalhe somente os cursos de iluminação de Milão, Wismar, Estocolmo e Barcelona.

Nem pelo elevado conteúdo científico das aulas presenciais e sua duração de cerca de 600 horas; nem pela concepção da oficina de projetos que atua no desenho conceitual e o desenho por computador (os alunos trabalham desde o primeiro dia com computador pessoal) tanto da iluminação natural como da artificial; nem por quantidade de visitas a fábrica, empresas e edifícios de iluminação singulares; nem pelo trabalho de tese final; nenhum se parece com MasterDIA. É mais que um curso de especialidade, é um curso formador de lighting designers.

Lume Arquitetura: *Quanto tempo foi necessário para o MasterDIA consolidar sua estrutura atual?*

Las Casas: Um ano. Bastou um curso, em 2006, para ajustar os conteúdos das aulas, sobretudo os relativos à oficina de projetos, por ser o mais variável em função das tipologias e tamanhos dos edifícios e, portanto, o que necessitou um maior ajuste aos conhecimentos dados e ao tempo de trabalho individual disponível.

Lume Arquitetura: *Um ano é suficiente para que o aluno depreenda de forma profissional a iluminação arquitetônica, mesmo não sendo graduado em arquitetura? O curso é aberto a outros graduados, não é? Qualquer tipo de graduação?*

Las Casas: Definitivamente, e, depois da experiência destes anos, afirmo que aluno do MasterDIA está suficientemente capacitado para a prática profissional do Desenho de Iluminação. Esta não é uma afirmação sem bases seguras; está lastreada na realidade de que mais de 20 empresas, entre as mais importantes no campo de iluminação, empregaram – e continuam empregando – alunos do MasterDIA, inclusive antes de finalizarem o curso. Obviamente nos casos de característi-

cas especiais e dificuldades naturais do início da carreira, o aluno necessita do imprescindível assessoramento de um experiente lighting designer.

E, o mais interessante: para ser lighting designer não é necessário ser graduado em Arquitetura (de fato, importantes lighting designers – começando por Richard Kelly – não são graduados). O MasterDIA conta, entre seus alunos, com licenciados em História da Arte, Artes Cênicas, Engenharia Industrial, Design, etc. É necessário ter em conta que a utilização de softwares de iluminação dos mais modernos, como o Relux, por exemplo, não requer especialidade em programas típicos

O site em língua portuguesa está fundamentado na estreita relação existente entre o mundo universitário espanhol com o Brasil e Portugal. Entre 10 e 15% dos alunos procedem desses países.

de Arquitetura. Também se aplica o Photoshop em nível básico. E, como se sabe, para desenhar em nível conceitual, a ferramenta clássica é o desenho com lápis branco sobre cartolina preta.

Finalizando, para se inscrever no MasterDIA requer-se uma graduação mínima (na Espanha, de três anos), para garantir que o nível médio do corpo discente seja suficiente para que o ritmo de aprendizagem não seja interrompido por alunos com formação insuficiente.

Lume Arquitetura: *Por que o site do curso apresenta versão em português? Há uma busca significativa de brasileiros pelo curso? Ou de portugueses?*

Las Casas: O site em língua portu-

guesa está fundamentado na estreita relação existente entre o mundo universitário espanhol com o Brasil e Portugal e, sem dúvida, baseado na facilidade que seus alunos têm para entender o espanhol. Entre 10 e 15% dos alunos procedem do Brasil e de Portugal.

Lume Arquitetura: *Vimos em seu site que o MasterDIA 2009 oferecia aos alunos, mediante solicitação, 10 bolsas de estágios para trabalhar durante o curso. Essa oferta é sempre válida, ou seja, será possível se repetir para o curso em 2010?*

Las Casas: A bolsa de estágio ao começar o curso de 2009, como já mencionado anteriormente, foi uma oferta excepcional das empresas do mundo da iluminação – fabricantes e estúdios de desenho – em razão da busca de seus futuros especialistas no MasterDIA, já que na Espanha a formação habitual de arquitetos ou engenheiros é insuficiente no tocante à iluminação. Para o ano de 2010, nós, diretores do MasterDIA, prevemos que o número de bolsas de estágio será menor, porque o mundo da iluminação já começa a sentir a crise econômica.

Lume Arquitetura: *E como funcionam as bolsas oferecidas? Quais são os critérios de seleção dos bolsistas?*

Las Casas: Em um primeiro critério, as bolsas de trabalho são oferecidas aos alunos de acordo com seu currículo, formação acadêmica e experiência profissional, se tiver, e algumas simples características do perfil desejado pela empresa. Em segundo e definitivo passo, a empresa decide pela aptidão do aluno, e, em caso favorável, entra em acordo diretamente com o aluno em todos os detalhes da colaboração, nos quais o MasterDIA não intervém a não ser para exigir da empresa o respeito tanto ao horário como às visitas e viagens do aluno.

Lume Arquitetura: *Como os alunos reagem ao preço do curso, de 6.300 euros (atualmente cerca de R\$ 18.700)? Para os europeus, este preço é comparativo aos de outros cursos na área? Esta cifra convertida em reais, não se apresenta um tanto elevada para um estudante brasileiro? Ou não há reclamações neste sentido?*

Las Casas: O custo do curso de 6.300 Euros é o mais econômico dos mestrados de 60 créditos ECTS. Tendo em conta que o mestrado divide mais de 600 horas de aulas letivas é um preço realmente baixo, que lamentavelmente sabemos que é elevado enquanto a atual cotação do dólar não mudar. Além disso, o MasterDIA oferece uma redução de 20% do custo total a todos os alunos que realizarem o pagamento três meses antes do começo do curso.

Lume Arquitetura: *Quantos são os docentes no curso? Quem são os principais?*

Las Casas: O número de professores que ministram as aulas é de aproximadamente 80, incluindo os arquitetos e lighting designers de escritórios de arquitetura e iluminação, e os especialistas de empresas do setor. Uma parte importante das ideias deste mestrado procede da entusiasta colaboração desses profissionais.

Os professores do curso são todos arquitetos e engenheiros, vários deles lighting designers. Podemos citar Anne Bureau, Maurici Ginés, Antón Amann, Duilio Passariello, Antonio Corrons, Mar Gandolfo, Alfonso Canorea, Birgit Walter, Jayme Spinola, entre tantos outros competentes e fabulosos profissionais.

Lume Arquitetura: *De que forma atuam as empresas patrocinadoras?*

Las Casas: As empresas patrocinadoras atuam proporcionando ao MasterDIA bolsas de estudos econômicas, 3.000 Euros como empresa colaboradora ou

6.000 Euro como empresa patrocinadora, ou até pagando custos de viagens e/ou práticas de trabalho em suas empresas.

Lume Arquitetura: *Um postulante brasileiro tem que considerar num investimento em uma pós-graduação no exterior, os custos com moradia, alimentação, aluguel... O senhor poderia estimar quantos Euros por mês custa viver, sem muito luxo, num local próximo à universidade?*

Las Casas: Os custos de estadia e manutenção em Madri são variados e dependem das circunstâncias particulares de cada aluno. Como máximo se pode considerar os gastos da Casa do Brasil, uma residência estudantil localizada no centro universitário [www.casado-brasil.org/Condiciones.html]. O mínimo se pode aplicar aos casos de vários alunos que dividem um apartamento de aluguel e fazem refeições na própria escola, que tem preços muito baixos. O MasterDIA não proporciona nenhum tipo de ajuda nesses gastos, e apenas indica em seu espaço o endereço da Agência de Cooperação Internacional (AECI) se por acaso o aluno optar por usar as bolsas de estudo que oferecem.

Lume Arquitetura: *O curso oferece visitas a feiras europeias de iluminação. Há algum subsídio ou são custos a parte?*

Las Casas: As visitas às Feiras, tanto de Milão como a de Frankfurt, têm o subsídio da viagem de avião e de algumas refeições oferecidas por empresas patrocinadoras. A hospedagem fica por conta dos estudantes, que normalmente se agrupam em residências juvenis.

Lume Arquitetura: *Na sua opinião, por que são importantes as viagens de estudos a feiras, edifícios e empresas?*

Las Casas: As viagens a feiras, edifícios e empresas são consideradas pelos diretores do MasterDIA como de

importância máxima porque são a visão da realidade e uma oportunidade de conhecer diretamente os dirigentes das empresas que, em longo prazo, serão os contratadores de projetos e os concessionários da representação de seus produtos. Além disso, pode-se afirmar que é quase impossível a um jovem aluno, de arquitetura ou outra especialidade, ter uma idéia da magnitude e importância do mundo da iluminação sem visitar a feira de Milão ou Frankfurt.

Lume Arquitetura: *Existe alguma associação de profissionais de iluminação na Espanha?*

Las Casas: Em 18 de setembro de 2008 constituiu-se na Espanha a Asociación Profesional de Diseñadores de Iluminación, a A-PDI, cujo presidente é Maurici Ginés Marón, e o vice-presidente Birgit Marie Walter; tem como membros Rafael-Isidro Gallego Vargas e Ignacio Valero Ubierna, todos eles lighting designers de reconhecido prestígio internacional. Eu e a professora Taquel Puente, que somos diretores do MasterDIA, pertencemos ao comitê de especialistas de A-PDI.

Lume Arquitetura: *O curso tem suporte econômico de alguma entidade de classe, além das empresas colaboradoras?*

Las Casas: O MasterDIA não tem suporte econômico da PLDA, que se limita a colaborar em seus fins, facilitando o conhecimento de seus workshops, cursos e congressos, através de links em nosso site e murais nas classes da escola de Arquitetura de Madri, onde as aulas do MasterDIA são ministradas. Como por exemplo, o 1º Congresso Internacional de Lighting Designers, realizado em outubro de 2007, em Londres, quando 16 alunos de um total de 57 foram ao evento. ◀

*Colaboraram: Natália Vela e Fernando Franco
Tradução: Vanessa Franco*